

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARANA  
MUNICÍPIO: ARAPUA

# Relatório Anual de Gestão 2019

SEBASTIAO HUIDA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PR
<b>Município</b>	ARAPUÁ
<b>Região de Saúde</b>	22ª RS Ivaiporã
<b>Área</b>	218,84 Km²
<b>População</b>	3.068 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	15 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/03/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS DE ARAPUA
<b>Número CNES</b>	6768164
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	01612388000144
<b>Endereço</b>	RUA JULIA GONCALVES DIAS 233 TERREO
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	43-34441333

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	DEODATO MATIAS
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	SEBASTIAO HUIDA
<b>E-mail secretário(a)</b>	prefeituradearapua@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	4334441230

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	06/2011

<b>CNPJ</b>	09.329.776/0001-24
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	SEBASTIÃO HUIDA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/09/2020

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 22ª RS Ivaiporã

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ARAPUÃ	218.838	3068	14,02
ARIRANHA DO IVAÍ	240.625	2108	8,76
CRUZMALTINA	312.299	2950	9,45
CÂNDIDO DE ABREU	1510.157	15018	9,94
GODOY MOREIRA	131.005	2946	22,49
IVAIPORÃ	432.47	31984	73,96
JARDIM ALEGRE	393.62	11328	28,78
LIDIANÓPOLIS	169.138	3310	19,57
LUNARDELLI	199.22	4794	24,06
MANOEL RIBAS	571.338	13502	23,63
MATO RICO	394.533	3272	8,29
NOVA TEBAS	545.693	5649	10,35
RIO BRANCO DO IVAÍ	385.595	4096	10,62
ROSÁRIO DO IVAÍ	371.248	4786	12,89
SANTA MARIA DO OESTE	847.137	9615	11,35
SÃO JOÃO DO IVAÍ	353.331	10219	28,92

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI
-------------------------------------	-----

<b>Endereço</b>	RUA DORIVAL PINTO DA SILVA 56 CASA PRINCIPE DA PAZ	
<b>E-mail</b>	prefeituradearapua@gmail.com	
<b>Telefone</b>	4334441333	
<b>Nome do Presidente</b>	CHEILA APARECIDA DOMINGUES	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	8
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	5
	<b>Prestadores</b>	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

## 1 .8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/05/2019



### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2019



### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/02/2020



- **Considerações**

o CNES CITADO NÃO É O ATUALIZADO. SENDO O USUAL 7889860. A QUANTIDADE DE CONSELHEIROS TRABALHADORES É UM TOTAL DE 2 TITULARES E 2 SUPLENTEs.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos de planejamento estabelecido por portaria do Ministério da Saúde e é utilizado em todas esferas de gestão do SUS. Esse Relatório Anual de Gestão da Saúde do município de Arapuã foi elaborado baseado na Programação Anual de Saúde para o ano de 2019 e no Plano Municipal de Saúde 2018- 2021.

O relatório contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as para promoção de saúde e prevenção de agravos. Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica realizados nas unidades municipais de saúde.

As atividades de saúde no município são realizados através das unidades básicas de saúde, sendo 1 unidade central e 4 postos de apoio nos distritos. O município conta com duas equipes de saúde da família, com 100% de cobertura. Não possui rede de atendimento hospitalar e quando há necessidade, os mesmos são encaminhados ao hospital de referência de Ivaiporã. Já os atendimentos especializados são realizados pelo Consórcio Intermunicipal de saúde e convênios com clínicas.

As ações e programas em vigilância em saúde incluindo as vigilâncias sanitária e controle de endemias e epidemiológica são apresentadas enquanto serviços realizados e também através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas pacto de indicadores de saúde.

O perfil de morbimortalidade analisa resumidamente os principais dados epidemiológicos utilizados pelo município para demonstrar o nível de saúde da população. Os principais dados são processados pelos sistemas nacionais de informação como por exemplo, SIM, SINASC, SINAN além dos sistemas específicos para determinados programas.

O relatório também apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovada sistematizado conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos - SIOPS.

O RAG consta de sistema de informações em meio eletrônico no site do Ministério da saúde como DIGISUSE é atualizado anualmente.

A gestão da atenção à saúde está organizada administrativamente pela Secretaria Municipal de Saúde tendo seus recursos centralizados no Fundo Municipal de Saúde. O controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	93	117	210
5 a 9 anos	92	116	208
10 a 14 anos	116	97	213
15 a 19 anos	135	167	302
20 a 29 anos	236	222	458
30 a 39 anos	208	209	417
40 a 49 anos	259	256	515
50 a 59 anos	207	230	437
60 a 69 anos	171	152	323
70 a 79 anos	127	110	237
80 anos e mais	56	50	106
<b>Total</b>	<b>1.700</b>	<b>1.726</b>	<b>3.426</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 30/03/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Arapuã	40	62	51

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/03/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	16	16	9	18
II. Neoplasias (tumores)	29	21	12	17	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	2	5	2	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	14	11	11	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	7	14	2	5

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	15	21	22	17	14
VII. Doenças do olho e anexos	2	1	2	4	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	38	44	47	38	50
X. Doenças do aparelho respiratório	55	74	50	75	68
XI. Doenças do aparelho digestivo	30	34	21	33	34
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	1	4	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	2	5	11	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	17	22	18	25
XV. Gravidez parto e puerpério	37	63	43	38	28
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	7	2	5	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	1	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	-	1	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	37	28	28	34	34
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	8	2	4	8
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>313</b>	<b>362</b>	<b>304</b>	<b>324</b>	<b>337</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	1
II. Neoplasias (tumores)	6	11	2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	7	12
X. Doenças do aparelho respiratório	2	5	4

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	7	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	1	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>38</b>	<b>27</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/03/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

No ano de 2019 houve um aumento de mortes do aparelho circulatório, entretanto conhecidamente por complicações de condições previamente existentes, não relacionados a hipertensão e diabetes. Não podendo ser evitáveis apenas por ações preventivas.

Considerando que esses casos em parte das vezes não são registrados de acordo com o real grupo de causa. Sugerimos uma auditoria para verificar a veracidade dos dados. Pois temos um registro de controle dos motivos das internações. Analisa-se também a necessidade da intensificação de ações de prevenção de acidentes de transito, domestico, de trabalho.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	15.610	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	548	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	5.483	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	699	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	123	18.450,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>22.463</b>	<b>18.450,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2021.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	186	-
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/09/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

##### -Produção atenção básica

Procedimento	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Consulta médica de atenção básica	4214	6300	5940
Consulta ginecológica	221	480	370
Consulta obstetrícia-pré-natal	148	150	170
Consultas de enfermagem	397	524	923
Consulta odontológica	286	781	826
Consulta psicóloga	154	312	290
Ações coletivas de odontologia	875	0	0
Visita domiciliar médico	88	58	47

Visita domiciliar enfermeiro	241	221	203
Visita domiciliar profissionais nível médio	362	771	653
Visita domiciliar agente comunitário de saúde	1104	9228	3549
Exames preventivos colo uterino	40	91	138
Mamografia na faixa de 50 a 69 anos	91	49	303

### 3.2-Atendimentos de enfermagem

Procedimento	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Inalação	118	58	72
Curativo	219	237	219
Injeção	115	115	207
Retirada de pontos	34	15	18
Teste rápido hepatite C	13	80	110
Teste rápido HIV	20	80	110
Teste rápido Sífilis	20	80	110
Aferição de pressão arterial	1520	1663	2348
Aferição de glicemia	282	409	410
Avaliação antropométrica	841	1719	2025

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	6	0	0	6
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

. Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

O município realiza somente atendimento de atenção básica, não possuindo hospital. Possui 4 postos de saúde e 1 unidade básica de saúde central, onde são feitos os atendimentos das 2 equipes da estratégia saúde da família.

O município mantém convênio com o Consórcio Intermunicipal de Saúde (Cis Ivaiporã).

Atendimentos consórcio intermunicipal de saúde

Procedimento	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Consulta especializada oftalmologia	20	20	22
Consulta especializada neurologia	16	7	25

Consulta especializada otorrino	33	21	22
Consulta especializada geriatria	1	5	8
Consulta especializada em Obstetrícia e alto risco	3	10	17
Consulta especializada em Urologia	5	2	1
Consulta com Assistente social	1	5	7
Consulta especializada em Psiquiatria	3	8	57
Consulta especializada em Ortopedia	20		

Observa-se que ainda há demanda reprimida em relação às consultas especializadas. Sendo a mesma observação com alguns exames.

#### 3.4- Exames consórcio intermunicipal de saúde

	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Audiometria	6	2	2
Ultra sonografia	92	68	86
Eletroencefalograma	10	7	6
Exames laboratoriais	2455	2518	2077
Exames oftalmologia	56	92	60
Colonoscopia(POA)	2	3	4
Radiografia(POA)	17	8	8
Endoscopia(POA)	1	2	2
Tomografia(POA)	12	18	16
Ressonância(POA+ CIS)	10	15	11
Urografia venosa(POA)		1	2
Ultra sonografia (POA)	4	4	4
Retossigmoidoscopia(POA)	1	3	1
Cistoscopia	3	5	1
Urofloxiometria	2	4	3
Avaliação Urodinamica Completa	1	2	3

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	1	5	7	16
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	1	2	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	31	30	30	32	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	8	10	10	15	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

O departamento de saúde, conta com um quadro relativamente bom em quantidade de funcionários, entretanto a classe de enfermagem apresenta deficiente na categoria de técnico de enfermagem, sendo que a mais de dois anos uma equipe de estratégia da família trabalha sem este profissional que se encontra em licença médica. Observou-se um desgaste da equipe de enfermagem, pois no referido ano de 2019, houve varias situações de atestados e licenças médicas, sendo que não houve nenhuma ação para o reparo do problema.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA REDE MATERNO INFANTIL

#### OBJETIVO Nº 1.1 - ORGANIZAR E QUALIFICAR A ATENÇÃO MATERNO- INFANTIL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. 90% DAS GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ NATAL	PERCENTUAL DE GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS	Número	90	Número	90	90,00	Percentual	90,00
2. DUAS CAPACITAÇÕES ANUAIS SOBRE PRÉ- NATAL E PUERPÉRIO PARA TODA EQUIPE DE SAÚDE QUE ATUA NA ATENÇÃO PRIMARIA	NUMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
3. 100% DAS GESTANTES COM GARANTIA DOS EXAMES PREVISTOS NA LINHA GUIA	PERCENTUAL DE GESTANTES COM TODOS OS EXAMES PRECONIZADOS REALIZADOS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. 80% DAS GESTANTES VINCULADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO CONFORME ESTRATIFICAÇÃO	PERCENTUAL DE GESTANTES VINCULADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
5. 90% DAS GESTANTES COM GARANTIA DE TRANSPORTE AO PRÉ NATAL PARTO E PUERPÉRIO P	% DE GESTANTES QUE CUMPRAM OS COMPROMISSOS DO PRE NATAL COM O TRANSPORTE PUBLICO ADEQUADO	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
6. 1 UNIDADE DE SAUDE COM EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E ACESSO A INTERNET	NUMERO DE UNIDADES DE SAUDE COM ACESSO A INTERNET	Número	1	Número	1	1	Número	50,00
7. 100% DAS GESTANTES NA PLANILHA DE GERENCIAMENTO NO ESPAÇO GOOGLE DRIVE	% DE GESTANTES QUE REALIZAM O PRE-NATAL INSERIDAS NA PLANILHA	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. 100% DOS CONSULTORIOS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS	% DE CONSULTORIOS COM MOVEIS E EQUIPAMENTOS COMPLETOS E EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	80,00
9. NO MINIMO 2 CAPACITAÇÕES ANUAIS REALIZADAS SOBRE A REDE MATERNO INFANTIL COM REGISTROS ADEQUADOS DO CONTEUDO ABORDADO E PRESENÇA	NUMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS NO HOSPITAL MUNICIPAL.	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
10. 100% DAS GESTANTES DAS AMOSTRAS COM REGISTROS ADEQUADOS NOS PRONTUARIOS DE PRE NATAL	% DE GESTANTES COM TODAS AS INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM AMOSTRA ALEATORIA ANUAL DE 15 PRONTUÁRIOS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. 100% DAS GESTANTES DE ALTO RISCO COM FORMULARIOS DE TRANSFERENCIA PREENCHIDOS E ENCAMINHADOS (COM COPIAS PARA A REGIONAL DE SAÚDE)	% DE GESTANTES DE ALTO RISCO COM ENVIO DE COPIA DE FORMULARIO PARA A REGIONAL DE SAÚDE	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

12. 85% DAS GESTANTES REALIZAM VISITAS GUIADA AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	% DE GESTANTES QUE REALIZAM VISITAS GUIADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	Percentual	85	Percentual	0	85,00	Percentual	0
13. 80% DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE DURANTE PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO	% DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE DURANTE O PRÉ- PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	80,00
14. REALIZAR PALESTRAS COM GESTANTES E MÃES DE BEBÊS ATÉ 6 MESES, SOBRE ALEITAMENTO MATERNO, INTENSIFICADA NO MES DE AGOSTO	1 PALESTRA/ANO	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

## DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**OBJETIVO Nº 2.1 - GARANTIR O ACESSO QUALIFICADO DOS PACIENTES EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA A UM DOS PONTOS DE ATENÇÃO RESOLUTIVOS DA REDE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. 2 CAMPANHAS POR ANO PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AO CONCEITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	NUMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS ANUALMENTE	Número	2	Número	0	2	Número	0
2. REALIZAR 3 CAPACITAÇÕES POR ANO	NUMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS	Número	3	Número	0	3	Número	0
3. UNIDADES BASICAS QUE ATENDEM A 100% DAS EXIGENCIAS SANITARIAS PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	% DE CONFORMIDADE	Percentual	90	Percentual	20	100,00	Percentual	20,00
4. 100% DAS AMBULANCIAS EQUIPADAS E EM FUNCIONAMENTO	% DE AMBULANCIAS EQUIPADAS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. 100% DOS CONDUTORES E EQUIPES CAPACITADOS	% DE CONDUTORES E EQUIPES CAPACITADOS	Percentual	75	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
6. PARCELA DO SAMU EM DIA	NUMERO DE PARCELAS PAGAS	Número	12	Número	12	48	Número	100,00
7. 100% DOS PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CADASTRADOS	% DE PROFISSIONASI DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CADASTRADOS	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
8. 100% DE ITENS DO PROTOCOLO ATENDIDO	% DE ITENS DO PROTOCOLO ATENDIDO	Percentual	85	Percentual	0	100,00	Percentual	0
9. 100% DOS MEDICOS E ENFERMEIROS COM CURSO DE ACLS	% DE MEDICOS E ENFERMEIROS COM CURSO DE ACLS	Percentual	75	Percentual	0	100,00	Percentual	0
10. 100% DOS PROFISSIONASI CAPACITADOS	% DOS PROFISSIONAIS QUE REALIZARAM A CAPACITAÇÃO	Percentual	75	Percentual	0	100,00	Percentual	0

## DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

**OBJETIVO Nº 3.1 - EFETIVAR O CUIDADO À SAÚDE MENTAL NOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO DA REDE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. AMPLIAR A EXECUÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO RISCO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE CUIDADO EM 70% DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL IDENTIFICADOS PELA EQUIPE	PERCENTUAL DE ESTRATIFICAÇÃO	Percentual	60	Percentual	20	70,00	Percentual	20,00
2. AMPLIAR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE MATRICIAMENTO DO CAPS DE NO MÍNIMO 12 CASOS ANUAIS COM EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA MUNICIPAIS	NUMERO DE CASOS DE MATRICIAMENTO	Número	12	Número	0	48	Número	0
3. QUALIFICAR O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	FLUXOS ESTABELECIDOS	Proporção	1	Proporção	0	1,00	Proporção	0
4. QUALIFICAÇÃO ODS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E DROGAS	QUANTIDADE DE CURSOS OFERTADOS	Número	1	Número	0	4	Número	0
5. AMPLIAR O ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL SOBRE O MODELO DE ATENDIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL	QUANTIDADE DE AÇÕES INTERSETORIAIS REALIZADAS	Número	1	Número	0	4	Número	0
6. DESENVOLVER AÇÕES ANUAIS INTERSETORIAIS DE PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	Número	1	Número	0	4	Número	0
7. IMPLANTAR E FORTALECER AS ESTRATÉGIAS DE MATRICIAMENTO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL COM A EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	NUMERO DE CASOS QUE FORAM REALIZADOS MATRICIAMENTOS	Número	1	Número	0	4	Número	0
8. ESTABELECEER CALENDÁRIOS DE REUNIÕES SEMESTRAL COM OS PROFISSIONAIS DA REDE INTERSETORIAL (SAÚDE, EDUCAÇÃO MUNICIPAL E ESTADUAL, CRAS, CREAS, COSELHO TUTELAR)	ESTABELECEMENTO DO CALENDÁRIO		2	0	0	12	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

**OBJETIVO Nº 4.1 - ORGANIZAR DE MANEIRA ARTICULADA E RESOLUTIVA A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL POR MEIO DE AÇÕES.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. MANTER EM 100 % A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	Percentual	85	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. REDUZIR EM 10% O PERCENTUAL DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES	PROPORÇÃO DE EXODONTIAS SOBRE PROCEDIMENTOS RESTAURADORES	Percentual	10	Percentual	.07	10,00	Percentual	100,00
3. REDUZIR O PERCENTUAL DE CÂNCER BUCAL	PROPORÇÃO DE CASOS POR NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS	Percentual	60	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
4. ESTRATIFICAR 100% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS EM SAÚDE BUCAL	PERCENTUAL DE PACIENTES ESTRATIFICADOS POR PESSOAS CADASTRADAS	Percentual	80	Percentual	40	100,00	Percentual	40,00
5. IMPLANTAR 01 CEO VIA CONSÓRCIO	CEO NO CIS	Número	0	Número	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 5 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

**OBJETIVO Nº 5.1** - ARTICULAR NOS PONTOS DE ATENÇÃO À SAÚDE, A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA, ADAPTAÇÃO E REABILITAÇÃO PRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. GARANTIR 100% OS TESTES DA TRIAGEM NEO NATAL EM NASCIDOS VIVOS	PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS QUE REALIZAM OS TESTES	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. GARANTIR 100% DO ATENDIMENTO À PESSOA ACOM DEFICIÊNCIA	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

#### DIRETRIZ Nº 6 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DO IDOSO.

**OBJETIVO Nº 6.1** - ESTRUTURAR A ATENÇÃO INTEGRAL E INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. ORGANIZAR RAISI E IDENTIFICAR E IMPLANTAR COMPONESTES DA RAISI	CONSTRUÇÃO E APROVAÇÃO DE PROTOCOLOS	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. IMPLANTAR SISTEMATIZAÇÃO DE CUIDADO AO IDOSO	CONSTRUÇÃO E APROVAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ATENÇÃO	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. REDUZIR MORTALIDADE POR CAUSAS SENSÍVEIS	REDUZIR NÚMERO ABSOLUTO DE MORTALIDADE MENOR QUE 8 CASOS	Número	2	Número	5	10	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 6.2 - FORTALECER A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO; REDUZIR ACIDENTES DOMÉSTICOS E MORBIMORTALIDADE; REDUZIR CASOS DE VIOLÊNCIA AO IDOSO**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. reduzir mortalidade por causas sensíveis	reduzir número absoluto de mortalidade menor que 8 casos	Número	2	Número	7	8	Número	100,00

**DIRETRIZ Nº 7 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**OBJETIVO Nº 7.1 - QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS, PROMOVEDO A INTEGRALIDADE E A EQUIDADE NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DA APS EM 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. REDUZIR AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	Percentual	60	Percentual	84.36	70,00	Percentual	40,00
3. ATINGIR/MANTER A RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM 0,65 AO ANO NA POPULAÇÃO ALVO;	RAZÃO ENTRE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NA MESMA FAIXA ETÁRIA.	Razão	.65	Razão	.83	0,65	Razão	0,95
4. MANTER A RAZÃO DE MAMOGRAFIA REALIZADAS NO PÚBLICO ALVO EM 0,40 AO ANO	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.4	Razão	.5	0,40	Razão	1,16
5. AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO PROCESSO DE TUTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	PERCENTUAL DE ADESAO DAS UBS/CENTRO DE SAÚDE NO PROCESSO DE TUTORIA	Número	0	Número	0	1	Número	0

**DIRETRIZ Nº 8 - MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS.**

**OBJETIVO Nº 8.1 - POSSIBILITAR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS ÀS ÁREAS INCLUSIVAS NO ÂMBITO DO SUS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE, POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, MIGRANTE, ACAMPADOS E ASSENTADOS E OUTROS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. VINCULAR 100% DOS PACIENTES DE ÁREAS INCLUSIVAS À UBS DO MUNICÍPIO	PERCENTUAL DE PACIENTES VINCULADOS	Percentual	65	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. QUALIFICAR O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO NEGRA	PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. INCLUIR 100% DOS EXAMES REALIZADOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, AS INFORMAÇÕES COR OU RAÇA, PARA PERMITIR UM MAPEAMENTO DE DOENÇAS QUE ACOMETEM A POPULAÇÃO NEGRA	PROPORÇÃO DE EXAMES QUE CONTENHAM AS INFORMAÇÕES DE COR OU RAÇA.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. FORTALECER O CUIDADO EM SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00

#### DIRETRIZ Nº 9 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

**OBJETIVO Nº 9.1 - PROMOVER A INTERSETORIALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E REDUZIR VULNERABILIDADE E RISCOS À SAÚDE RELACIONADOS AOS SEUS DETERMINANTES E CONDICIONANTES.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. IMPLANTAR PROTOCOLO DE ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES	Percentual	80	Percentual	1	90,00	Percentual	100,00
2. AMPLIAR PARA 100% O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE VIOLÊNCIA IDENTIFICADOS	PROTOCOLO IMPLANTADO	Percentual	80	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. MANTER 91 % O ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (VERIFICAR O PACTUADO NO SISPACTO)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	91	Percentual	94,9	91,00	Percentual	85,36
4. MANTER EM 70% O ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS BENEFICIADAS DO PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS	Número	4	Número	0	4	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

**OBJETIVO Nº 10.1 - PROPICIAR O ACESSO QUALIFICADO DO PACIENTE AO SERVIÇO MÉDICO ADEQUADO, NO TEMPO OPORTUNO.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. ATENDER 100% DA POPULAÇÃO ADSTRITA NO TERRITÓRIO	NÚMEROS DE POPULAÇÃO ATENDIDAS PELAS CENTRAIS DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, REGULAÇÃO DE PORTAS DE ENTRADA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

#### DIRETRIZ Nº 11 - FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE.

**OBJETIVO Nº 11.1** - QUALIFICAR A ATENÇÃO AMBULATORIAL SECUNDÁRIA GERENCIADA PELO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE, DESTINADAS A ATENDER À SAÚDE DA POPULAÇÃO USUÁRIA DO SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. FORTALECIMENTO DO CIS COMO PONTO DE ATENÇÃO RAS	MUNICÍPIO COM CONTRATO NO CIS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

#### DIRETRIZ Nº 12 - FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL.

**OBJETIVO Nº 12.1** - FORTALECER A REGIÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DOS ESPAÇOS DE DEBATES E CONSTRUÇÃO DO ARRANJO ORGANIZATIVO DA GESTÃO EM SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DO GESTOR E EQUIPE EM SAÚDE NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÃO DA RAS	PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, REUNIÕES E CAMARAS DE DISCUSSÃO EM SAÚDE	Número	3	Número	3	12	Número	100,00
2. INSTITUIR NO ÂMBITO MUNICIPAL ESPAÇO DE DISCUSSÃO DA GESTÃO EM SAÚDE (CÂMARA TÉCNICA MUNICIPAL)	REALIZAR 12 REUNIÕES ENCONTRO/ANO COM TÉCNICOS MUNICIPAIS	Número	12	Número	0	12	Número	0
3. FORTALECIMENTO MUNICIPAL ATRAVÉS DA MICROREGIÃO	SER REFERÊNCIA MICROREGIONAL	Índice	1	Índice	0	1,00	Índice	0

#### DIRETRIZ Nº 13 - QUALIFICAR, GARANTIR E PROMOVER A AF

**OBJETIVO Nº 13.1** - PROMOVER O ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS NO ÂMBITO DO SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. MANTER A OFERTA DE MEDICAMENTOS E INSUMOS SOB GERENCIAMENTO MUNICIPAL	NUMERO DE UNIDADES DISTRIBUÍDAS	Número	1148886	Número	1244995	2.297.772	Número	100,00
2. MANTER CONVÊNIO COM CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CBAF)	NÚMERO DE CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE (UBS)	NÚMERO DE UBS	Número	5	Número	5	5	Número	100,00
4. MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	NÚMERO DE UBS	Número	5	Número	5	5	Número	100,00
5. MELHORAR O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	ATIVIDADE EDUCATIVA= 100%	Número	4	Número	1	12	Número	25,00

#### OBJETIVO Nº 13.2 - ESTRUTURAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. REALIZAR ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA FARMÁCIA	NUMERO DE UNIDADES ESTRUTURADAS	Número	0	Número	0	1	Número	0

#### OBJETIVO Nº 13.3 - QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. MANTER AS BOAS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS E A LEGISLAÇÃO VIGENTE	PERCENTUAL DE EXIGÊNCIA LEGAIS CUMPRIDAS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. GARANTIR O RECEBIMENTO DOS RECURSOS DO PROGRAMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DA AF (QUALIFAR-SUS)	NÚMERO DE INCENTIVOS FINANCEIROS RECEBIDOS	Número	4	Número	3	16	Número	90,00
4. GARANTIR A ADESAO AO INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (IOAF)	NÚMERO DE INCENTIVOS FINANCEIROS RECEBIDOS	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
5. MONITORAR GASTOS ELEVADOS COM MEDICAMENTOS	REMUME REVISADA E PUBLICADA ANUALMENTO	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

#### DIRETRIZ Nº 14 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**OBJETIVO Nº 14.1 - GARANTIR À QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS A POPULAÇÃO, ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO, MONITORAMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS/DANOS A SAÚDE PÚBLICA, COM A FINALIDADE DE INTERVIR EM TEMPO OPORTUNO.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. MELHORAR A COMUNICAÇÃO ODS SURTOS EM TEMPO OPORTUNO PARA INVESTIGAÇÃO E CONTROLE DO MESMO	NÚMERO DE SURTOS QUE SEGUIRAM PROTOCOLO DE FLUXO DE ATENDIMENTO.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INVESTIGADOS	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
3. INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNOS E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INVESTIGADOS	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
4. MANTER EM 96%, NO MÍNIMO, A PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFORMADOS NO SIM COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	Proporção	96	Proporção	96.95	96,00	Percentual	84,38
5. ATINGIR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS.	PERCENTUAL DOS MUNICÍPIOS, EXECUTANDO TODAS AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. AMPLIAR EM 5 PONTOS PERCENTUAIS A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	3	Proporção	114.1	5,00	Proporção	100,00
7. NOTIFICAR E MELHORAR A QUALIDADE DAS INVESTIGAÇÕES DE TODOS OS CASOS DE DOENÇA E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	70	Proporção	100	90,00	Proporção	100,00
8. FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	AGRAVOS ENDÊMICOS		1	0	1	1,00	Taxa	1,00
9. REALIZAR 6 CICLOS DE VISITAS, SENDO NO MÍNIMO 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES MAIOR QUE 80 % DOS DOMICÍLIOS PARA CONTROLE DE DENGUE E INFESTAÇÃO POR Aedes Aegypti	PERCENTUAL DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITA DOMICILIARES PARA CONTROLE DE DENGUE		90	0	50	90,00	Percentual	50,00
10. ATINGIR AS COBERTURAS VACINAIS DO CALENDÁRIO BÁSICO MÍNIMAS PARA OS GRUPOS COM METAS ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	75% DAS METAS ALCANÇADAS		75	0	100	80,00	Percentual	25,00
11. AUMENTAR O NÚMERO DE REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA ( DST, HIV/Aids e HV)	PROPORÇÃO DE TESTE RÁPIDO REALIZADO		65	0	55	60,00	Proporção	55,00
12. NOTIFICAR TODOS OS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA MO SINAN, ATENDIDOS EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	CADASTRAR 100%		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. AUMENTAR DIAGNOSTICO DE TUBERCULOSE	REALIZAR TESTAGEM DE TODOS OS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIO		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

14. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR	PRPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
---	--	--	-----	---	-----	--------	------------	--------

#### DIRETRIZ Nº 15 - OUVIDORIA COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

**OBJETIVO Nº 15.1** - FORTALECER A A OUVIDORIA COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA - MANTER ATIVA, APRIMORAR E QUALIFICAR A OUVIDORIA DA SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. MANTER ATIVA A OUVIDORIA DA SAÚDE	OUVIDORIA ATIVA, ORGANIZADA E REGULAMENTADA.		1	0	1	1	Número	100,00
2. APRIMORAR E QUALIFICAR A OUVIDORIA DA SAÚDE	RECONHECIMENTO DA OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO.		1	0	100	1	Número	100,00
3. FONTE DE RECURSOS PARA A INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA O FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA.	INFRAESTRUTURA ADEQUADA.		1	0	1	1	Número	100,00
4. AMPLIAR O ALCANCE DA OUVIDORIA NO MUNICÍPIO	POSTOS DE OUVIDORIA NAS UNIDADES DE SAÚDE.		1	0	1	1	Número	100,00
5. CAPACITAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE SOBRE O FLUXO E TRABALHO DA OUVIDORIA	CAPACITAÇÃO REALIZADA		1	0	0	1	Número	0
6. OUVIDOR SEM MÚLTIPLAS FUNÇÕES NA SMS, PREFERENTEMENTE DE CARREIRA	OUVIDOR SEM MÚLTIPLAS FUNÇÕES.		1	0	1	1	Número	100,00
7. acolher analisar e responder 100% das demandas da ouvidoria dentro do prazo	trabalho realizado		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. elaborar relatórios gerenciais a serem utilizados na gestao	relatórios elaborados		1	0	1	1	Número	100,00
9. divulgar a ouvidoria para os usuários	divulgação realizada		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

#### DIRETRIZ Nº 16 - qualificação da gestão do financiamento em saúde.

**OBJETIVO Nº 16.1** - MODERNIZAR OS PROCESSOS DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. APLICAR NO MINIMO 15%, POR EXERCÍCIO, DA RECEITA LIQUIDA DE RECURSOS PRÓPRIO	PERCENTUAL DE GASTOS A APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS.		15	0	23.3	15,00	Percentual	100,00
2. REALIZAR OS 3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO CONFORME LEI Nº 141/2012	NÚMERO ABSOLUTO DE PMS, PAS, RAG ANUAL, POR EXERCÍCIO.		3	0	3	3	Número	100,00

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	ORGANIZAR RAISI E IDENTIFICAR E IMPLANTAR COMPONENTES DA RAISI	0
	APLICAR NO MINIMO 15%, POR EXERCÍCIO, DA RECEITA LIQUIDA DE RECURSOS PRÓPRIO	23,30
	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1
	REALIZAR ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA FARMÁCIA	0
	MANTER A OFERTA DE MEDICAMENTOS E INSUMOS SOB GERENCIAMENTO MUNICIPAL	1.244.995
	DUAS CAPACITAÇÕES ANUAIS SOBRE PRÉ- NATAL E PUERPÉRIO PARA TODA EQUIPE DE SAÚDE QUE ATUA NA ATENÇÃO PRIMARIA	2
	REALIZAR OS 3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO CONFORME LEI Nº 141/2012	3
	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS	100,00
	MANTER CONVÊNIO COM CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CBAF)	1
	UNIDADES BASICAS QUE ATENDEM A 100% DAS EXIGENCIAS SANITARIAS PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	20,00
	FONTE DE RECURSOS PARA A INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA O FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA.	1
	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNO E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL	100,00
	100% DAS AMBULANCIAS EQUIPADAS E EM FUNCIONAMENTO	100,00
	AMPLIAR O ALCANCE DA OUVIDORIA NO MUNICÍPIO	1
	MANTER EM 96%, NO MÍNIMO, A PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	96,95
	GARANTIR A ADESAO AO INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (IOAF)	1
	90% DAS GESTANTES COM GARANTIA DE TRANSPORTE AO PRÉ NATAL PARTO E PUERPÉRIO P	90,00
	IMPLANTAR 01 CEO VIA CONSÓRCIO	0
	1 UNIDADE DE SAUDE COM EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E ACESSO A INTERNET	1
	PARCELA DO SAMU EM DIA	12
100% DAS GESTANTES NA PLANILHA DE GERENCIAMENTO NO ESPAÇO GOOGLE DRIVE	100,00	
100% DOS PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CADASTRADOS	90,00	
301 - Atenção Básica	90% DAS GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ NATAL	90,00
	MANTER ATIVA A OUVIDORIA DA SAÚDE	1
	MELHORAR A COMUNICAÇÃO ODS SURTOS EM TEMPO OPORTUNO PARA INVESTIGAÇÃO E CONTROLE DO MESMO	1
	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DO GESTOR E EQUIPE EM SAÚDE NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÃO DA RAS	3
	FORTALECIMENTO DO CIS COMO PONTO DE ATENÇÃO RAS	1

ATENDER 100% DA POPULAÇÃO ADSTRITA NO TERRITÓRIO	100,00
IMPLANTAR PROTOCOLO DE ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	1,00
VINCULAR 100% DOS PACIENTES DE ÁREAS INCLUSIVAS Á UBS DO MUNICÍPIO	100,00
MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DA APS EM 100%	100,00
reduzir mortalidade por causas sensíveis	7
GARANTIR 100% OS TESTES DA TRIAGEM NEO NATAL EM NASCIDOS VIVOS	100,00
MANTER EM 100 % A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	100,00
AMPLIAR A EXECUÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO RISCO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE CUIDADO EM 70% DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL IDENTIFICADOS PELA EQUIPE	20,00
2 CAMPANHAS POR ANO PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AO CONCEITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	0
DUAS CAPACITAÇÕES ANUAIS SOBRE PRÉ- NATAL E PUERPÉRIO PARA TODA AEQUIPE DE SAÚDE QUE ATUA NA ATENÇÃO PRIMARIA	2
APRIMORAR E QUALIFICAR A OUVIDORIA DA SAÚDE	100
INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS	100,00
MANTER AS BOAS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS E A LEGISLAÇÃO VIGENTE	100,00
INSTITUIR NO ÂMBITO MUNICIPAL ESPAÇO DE DISCUSSÃO DA GESTÃO EM SAÚDE (CÂMARA TÉCNICA MUNICIPAL)	0
AMPLIAR PARA 100% O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE VIOLÊNCIA IDENTIFICADOS	100,00
QUALIFICAR O ATENDIMENTO Á POPULAÇÃO NEGRA	0,00
REDUZIR AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	84,36
IMPLANTAR SISTEMATIZAÇÃO DE CUIDADO AO IDOSO	0
GARANTIR 100% DO ATENDIMENTO À PESSOA ACOM DEFICIÊNCIA	100,00
REDUZIR EM 10% O PERCENTUAL DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES	0,07
AMPLIAR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE MATRICIAMENTO DO CAPAS DE NO MÍNIMO 12 CASOS ANUAIS COM EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA MUNICIPAIS	0
REALIZAR 3 CAPACITAÇÕES POR ANO	0
100% DAS GESTANTES COM GARANTIA DOS EXAMES PREVISTOS NA LINHA GUIA	100,00
INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNO E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL	100,00
GARANTIR O RECEBIMENTO DOS RECURSOS DO PROGRAMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DA AF (QUALIFAR-SUS)	3
MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE (UBS)	5
FORTELECIMENTO MUNICIPAL ATRAVÉS DA MICROREGIÃO	0,00
MANTER 91 % O ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (VERIFICAR O PACTUADO NO SISPACTO)	94,90
INCLUIR 100% DOS EXAMES REALIZAFOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, AS INFORMAÇÕES COR OU RAÇA, PARA PERMITIR UM MAPEAMENTO DE DOENÇAS QUE ACOMETEM A POPULAÇÃO NEGRA	0,00
ATINGIR/MANTER A RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE COLO DE ÚTERO EM 0,65 AO ANO NA POPULAÇÃO ALVO;	0,83
REDUZIR MORTALIDADE POR CAUSAS SENSÍVEIS	5
REDUZIR O PERCENTUAL DE CÂNCER BUCAL	100,00
80% DAS GESTANTES VINCULADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO CONFORME ESTRATIFICAÇÃO	100,00
MANTER EM 96%, NO MÍNIMO, A PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	96,95
MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	5
MANTER EM 70% O ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS BENEFICIADAS DO PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS	0
FORTELECER O CUIDADE EM SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	100,00

	ESTRATIFICAR 100% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS EM SAÚDE BUCAL	40,00
	QUALIFICAÇÃO ODS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ALCOOL E DROGAS	0
	100% DOS CONDUTORES E EQUIPES CAPACITADOS	75,00
	CAPACITAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE SOBRE O FLUXO E TRABALHO DA OUVIDORIA	0
	ATINGIR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS.	100,00
	MONITORAR GASTOS ELEVADOS COM MEDICAMENTOS	1
	MELHORAR O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	1
	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO PROCESSO DE TUTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	0
	AMPLIAR O ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL SOBRE O MODELO DE ATENDIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL	0
	DESENVOLVER AÇÕES ANUAIS INTERSETORIAIS DE PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS	0
	OUVIDOR SEM MÚLTIPLAS FUNÇÕES NA SMS, PREFERENTEMENTE DE CARREIRA	1
	AMPLIAR EM 5 PONTOS PERCENTUAIS A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	114,10
	IMPLANTAR E FORTALECER AS ESTRATÉGIAS DE MATRICIAMENTO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL COM A EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	0
	acolher analisar e responder 100% das demandas da ouvidoria dentro do prazo	100,00
	NOTIFICAR E MELHORAR A QUALIDADE DAS INVESTIGAÇÕES DE TODOS OS CASOS DE DOENÇA E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	100,00
	100% DOS CONSULTÓRIOS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS	100,00
	elaborar relatórios gerenciais a serem utilizados na gestao	1
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	1,00
	ESTABELECEER CALENDÁRIOS DE REUNIÕES SEMESTRAL COM OS PROFISSIONAIS DA REDE INTERSETORIAL (SAÚDE, EDUCAÇÃO MUNICIPAL E ESTADUAL, CRAS, CREAS, COSELHO TUTELAR)	0
	100% DE ITENS DO PROTOCOLO ATENDIDO	0,00
	NO MINIMO 2 CAPACITAÇÕES ANUAIS REALIZADAS SOBRE A REDE MATERNO INFANTIL COM REGISTROS ADEQUADOS DO CONTEUDO ABORDADO E PRESENÇA	2
	divulgar a ouvidoria para os usuários	100,00
	100% DOS MEDICOS E ENFERMEIROS COM CURSO DE ACLS	0,00
	100% DAS GESTANTES DAS AMOSTRAS COM REGISTROS ADEQUADOS NOS PRONTUARIOS DE PRE NATAL	100,00
	ATINGIR AS COBERTURAS VACINAIS DO CALENDÁRIO BÁSICO MINIMAS PARA OS GRUPOS COM METAS ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	100,00
	100% DOS PROFISSIONASI CAPACITADOS	0,00
	AUMENTAR O NÚMERO DE REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA ( DST, HIV/Aides e HV)	55,00
	NOTIFICAR TODOS OS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA MO SINAN, ATENDIDOS EM ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE	100,00
	80% DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE DURANTE PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO	80,00
	REALIZAR PALESTRAS COM GESTANTES E MÃES DE BEBÊS ATE 6 MESES, SOBRE ALEITAMENTO MATERNO, INTENSIFICADA NO MES DE AGOSTO	1
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	reduzir mortalidade por causas sensíveis	2
	QUALIFICAR O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	0,00
	REDUZIR MORTALIDADE POR CAUSAS SENSÍVEIS	5
	MANTER A RAZÃO DE MAMOGRAFIA REALIZADAS NO PÚBLICO ALVO EM 0,40 AO ANO	0,50

	100% DAS GESTANTES DE ALTO RISCO COM FORMULARIOS DE TRANSFERENCIA PREENCHIDOS E ENCAMINHADOS (COM COPIAS PARA A REGIONAL DE SAÚDE)	100,00
	85% DAS GESTANTES REALIZAM VISITAS GUIADA AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	0,00
	AUMENTAR DIAGNOSTICO DE TUBERCULOSE	100,00
304 - Vigilância Sanitária	ATINGIR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS.	100,00
	AMPLIAR EM 5 PONTOS PERCENTUAIS A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	114,10
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	1,00
	REALIZAR 6 CICLOS DE VISITAS, SENDO NO MÍNIMO 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES MAIOR QUE 80 % DOS DOMICÍLIOS PARA CONTROLE DE DENGUE E INFESTAÇÃO POR AEDES AEGYPTI	50,00
305 - Vigilância Epidemiológica	MELHORAR A COMUNICAÇÃO ODS SURTOS EM TEMPO OPORTUNO PARA INVESTIGAÇÃO E CONTROLE DO MESMO	1
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	1,00
	REALIZAR 6 CICLOS DE VISITAS, SENDO NO MÍNIMO 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES MAIOR QUE 80 % DOS DOMICÍLIOS PARA CONTROLE DE DENGUE E INFESTAÇÃO POR AEDES AEGYPTI	50,00
	ATINGIR AS COBERTURAS VACINAIS DO CALENDÁRIO BÁSICO MINIMAS PARA OS GRUPOS COM METAS ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	MANTER EM 70% O ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS BENEFICIADAS DO PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS	4

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	582.705,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	582.705,00
	Capital	N/A	633.736,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	633.736,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	909.220,90	101.850,93	198.014,33	N/A	N/A	N/A	1.209.086,16
	Capital	N/A	N/A	N/A	41.759,00	N/A	N/A	N/A	N/A	41.759,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	94.901,88	N/A	N/A	N/A	N/A	94.901,88
	Capital	N/A	N/A	N/A	5.113,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.113,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A conclusão da análise da PAS, alguns indicadores não se trabalha mais pela Tutoria que foi suspensa ,na mudança de governo.Os outros itens avaliados estão relativamente dentro do proposto para este ano de 2019

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	8	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,95	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,95	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,50	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	13,95	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,60	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	94,90	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

De modo geral o município alcançou as metas pactuadas para 2019, atingindo 70% dos indicadores pactuados. Sendo justificados os itens não alcançados por evasão profissional devidos a licenças médicas o que comprometeu o trabalho. Em relação a vacinação, a base populacional utilizada não condiz com nossa realidade.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.313.729,19	909.220,96	101.850,93	198.014,33	0,00	0,00	0,00	4.522.815,41
Capital	0,00	54.377,39	0,00	41.759,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.136,39
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	94.901,88	0,00	0,00	0,00	0,00	94.901,88
Capital	0,00	0,00	0,00	5.113,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.113,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>3.368.106,58</b>	<b>909.220,96</b>	<b>243.624,81</b>	<b>198.014,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.718.966,68</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,01 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,14 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,53 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	76,73 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	7,79 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	67,71 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.508,62
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	48,50 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,44 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	33,39 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,15 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	27,70 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,18 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	516.705,00	582.705,00	633.736,49	108,76
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	102.480,00	102.480,00	106.377,71	103,80
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	110.250,00	110.250,00	139.423,68	126,46
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	105.000,00	171.000,00	167.946,68	98,21
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	198.975,00	198.975,00	219.988,42	110,56
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.445.900,00	14.612.730,00	13.639.190,23	93,34

Cota-Parte FPM	9.712.500,00	9.879.330,00	9.253.460,93	93,66
Cota-Parte ITR	84.000,00	84.000,00	106.944,11	127,31
Cota-Parte IPVA	367.500,00	367.500,00	354.773,12	96,54
Cota-Parte ICMS	4.200.000,00	4.200.000,00	3.863.273,75	91,98
Cota-Parte IPI-Exportação	52.500,00	52.500,00	60.738,32	115,69
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	29.400,00	29.400,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	29.400,00	29.400,00	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>14.962.605,00</b>	<b>15.195.435,00</b>	<b>14.272.926,72</b>	<b>93,93</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.364.918,75	1.364.918,75	1.232.309,96	90,28
Provenientes da União	1.161.500,00	1.161.500,00	1.003.033,15	86,36
Provenientes dos Estados	203.418,75	203.418,75	223.274,18	109,76
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	6.002,63	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>1.364.918,75</b>	<b>1.364.918,75</b>	<b>1.232.309,96</b>	<b>90,28</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.735.058,75	5.249.480,85	4.544.453,41	14.042,82	86,84
Pessoal e Encargos Sociais	2.262.650,75	2.423.744,08	2.273.304,72	0,00	93,79
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.472.408,00	2.825.736,77	2.271.148,69	14.042,82	80,87
DESPESAS DE CAPITAL	194.800,00	321.810,45	101.249,39	0,00	31,46
Investimentos	194.800,00	321.810,45	101.249,39	0,00	31,46

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>4.929.858,75</b>	<b>5.571.291,30</b>		<b>4.659.745,62</b>	<b>83,64</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.970.133,91	1.336.976,28	13.883,82	28,99
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.480.133,91	1.138.961,95	13.883,82	24,74
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	490.000,00	198.014,33	0,00	4,25
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	159,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		<b>N/A</b>		<b>1.351.019,10</b>	<b>28,99</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		N/A		3.308.726,52	
--	--	-----	--	--------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					23,18
--	--	--	--	--	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					1.167.787,52
---	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	4.879.358,75	5.355.659,23	4.607.665,70	11.286,10	97,88
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	40.000,00	205.132,07	97.258,16	2.756,72	2,12
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras Subfunções	10.500,00	10.500,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4.929.858,75</b>	<b>5.571.291,30</b>		<b>4.718.966,68</b>	<b>100,00</b>

FONTE: SIOPS, Arapuá/PR, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 31/01/20 08:08:34

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 679.904,49	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 224,00	R\$ 0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 15.400,00	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 45.446,94	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O compromisso financeiro do município se fez em 23,30% avaliado como bom investimentos e resultados visíveis por meio dos indicadores.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

O Município não passou por processo de auditoria durante 2019

## 11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão da Saúde tem se constituído num importante instrumento de planeamento da saúde proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde.

A análise da gestão da saúde no exercício de 2019 foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentada resumidamente nas audiências públicas quadrimestrais e nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.

A maioria dos programas de saúde foi mantida, sendo que, alguns foram revistos e implementados, conforme discussões da programação anual de saúde, enquanto que o processo de Tutoria do governo estadual, ficou descontinuada durante esse ano.

De acordo com as informações do SIOPS, a despesa com saúde financiada por recursos próprios municipais representou 23,30% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais, que quer dizer que o município cumpriu o que determina a Emenda Constitucional nº 29.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Analisar o que impediu de alcançar as metas e indicadores propostos e avaliar necessidade de novas metas e objetivos, retirar as avaliações suspensas pelo processo de Tutoria que não mais deu continuidade.

---

SEBASTIAO HUIDA  
Secretário(a) de Saúde  
ARAPUÃ/PR, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

ARAPUÁ/PR, 30 de Setembro de 2021

---

Conselho Municipal de Saúde de Arapuã